

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO ESCOLAR: ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO ESCOLAR: ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
EMENTA
Bases teóricas e epistemológicas da educomunicação: convergências teóricas entre comunicação e educação. Ética e legislação em comunicação e educação. Pedagogia da comunicação. Pesquisa científica em educomunicação. Comunicação, educação e sociedade: mídia e sociedade. Comunicação digital, narrativas e contextos da cibercultura. Aspectos filosóficos e sociológicos das relações entre educação e comunicação. Educomunicação, contexto escolar e formação do professor: políticas públicas na aplicação de TDIC (Tecnologias digitais de informação e comunicação) na educação. Projetos educacionais na escola. Trabalho docente na cultura digital. Educomunicação e educação inclusiva: tecnologias assistivas e inclusão de pessoas com deficiência na educação formal e não formal. Inclusão digital para a inclusão social.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Sociedade e comunicação 2. Edu... o quê? 3. Caminhos educacionais 4. O professor educacional 5. Educação inclusiva e educomunicação.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e a sua prática. 23. ed. Campinas: Papyrus. 2011. • FANTIN, Mônica. Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura. 2006. • FARIA, Maria Alice. Como usar o jornal na sala de aula. 11. ed. São Paulo: Contexto. 2013. • FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação. São Paulo: Paz e Terra. 2011. • GAIA, Rosana Viana. Educação e mídias. Maceió: Editora UFAL, 2001. • MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997. • MARTÍN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto, 2014. • SOARES. Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação. In: Comunicação e Educação. São Paulo. ECA/USP/Editora Segmento. Ano VIII, n. 23, jan./abr. 2002. • SOARES. Ismar de Oliveira. Educomunicação - o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

DISCIPLINA: GESTÃO DA EDUCAÇÃO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS
EMENTA
Conceito de políticas públicas. Objetivo, natureza e dinâmica das políticas públicas. Ciclo de vida das políticas públicas. Indicadores de monitoramento. Regimes democráticos. O papel do Estado x demandas da sociedade. As políticas públicas de corte social. Pesquisa avaliativa em políticas públicas e modelos analíticos. Pré-requisitos, relevância, técnicas e métodos utilizados nas pesquisas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Gestão Pública e o papel do Estado 2. Ciclo de vida das Políticas Públicas 3. Gestão das Políticas Públicas 4. Análise de Políticas Públicas 5. Avaliação de Políticas Públicas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CORREIA, M. V. C. Políticas Sociais: gestão descentralizada e participativa. Maceió: Edufal, 2008.

- DENHARDT, R. B. Teorias da administração pública. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- FIANI, R. Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PALUDO, A. Administração Pública. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- PIRES, R.; GOMIDE, A. Governança e capacidades estatais: uma análise comparativa de programas federais. Curitiba: UFPR, 2016.
- RUA, M. das G. Políticas públicas. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, UFSC; Brasília: Capes: UAB, 2009.
- SANTOS, C. S. Introdução à Gestão Pública. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SANTOS, W. G. Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1987.
- SARAVIA, E.; FERRAREZI, E. (org.) Políticas Públicas: coletânea. Rio de Janeiro: ENAP. 2006.
- SECCHI, L. Análise de Políticas Públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- SILVA, F. C. da. C. Controle social: reformando a administração para a sociedade. Brasília: TCU. 2001.
- SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.

DISCIPLINA:
GESTÃO DA ESCOLA: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO
EMENTA
O setor de educação no Brasil. Autonomia e identidade institucional. Escola, gestão e projeto político pedagógico. Missão institucional. Valores e princípios. Visão de futuro da instituição. Imagem institucional e ações de marketing escolar. Objetivos estratégicos da instituição. Avaliação das forças e fraquezas da instituição. Planejamento estratégico institucional e planejamento participativo. Inter-relação entre políticas educacionais e planejamento institucional. Avaliação institucional. Plano de desenvolvimento da instituição. Monitoramento do plano.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Princípios epistemológicos e pedagógicos do planejamento 2. Planejamento estratégico institucional 3. Integração entre planejamento e avaliação institucional 4. Autonomia e identidade institucional.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Gestão da educação escolar. Brasília: Universidade de Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/06_gest_edu_esc.pdf. Acesso em: 3 mar. 2020. • COLOMBO, Sonia Simões; et al. Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2007. • GANDIN, Danilo; GANDIN, Armando. Temas para um projeto político pedagógico. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. • GROCHOSKA, Marcia Andreia. As contribuições da autoavaliação institucional para a escola de educação básica: uma experiência de gestão democrática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. • KUENZER, Acácia Z; CALAZANS, Maria Julieta Costa; GARCIA, Valter. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo. 6. ed., Cortez, 2003. • LÜCK, Heloísa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão; 7).

- PARO Vítor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- PUIG, Josep. Democracia e participação escolar: proposta de atividades. São Paulo: Moderna, 2005.
- VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento. Projeto de Ensino. Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 17. ed. São Paulo: Liberdade, 2005.

DISCIPLINA: GESTÃO DE EQUIPE E LIDERANÇA
EMENTA
Liderança na era das competências. Competências fundamentais para o exercício da liderança. Organizações exponenciais. Motivação como ferramenta da liderança. Trabalho em equipe. Equipes de alto desempenho. Fatores responsáveis pela formação, manutenção e desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Gestão e avaliação de equipes. Liderança e sucessão. 360° de influência (liderança).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Liderança na era das competências 2. Competências fundamentais ao líder 3. Organizações exponenciais 4. Trabalho em equipe 5. Gestão e avaliação de equipes 6. Equipes de alta performance 7. Formação e desenvolvimento de equipes 8. Motivação da equipe 9. Liderança e sucessão 10. Liderança na prática.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • CHARAN, Ram. Pipeline de Liderança. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. • COVEY, Stephen R. Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes. Rio de Janeiro: Best-Seller, 2007. • MONARTH, Harrison. 360 graus de influência. São Paulo: DVS, 2014. • BLANCHARD, Ken. A alma do líder. São Paulo: Garimpo, 2009. • CARLZON, Jan. A hora da verdade. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. • CARNEIRO, Caio. Seja FODA: feliz, otimista, determinado, abundante. São Paulo: Buzz, 2018. • DE MASI, Domenico. O ócio criativo. Rio de Janeiro: Sextante, 2000. • DI STÉFANO, Rhandy. O líder-coach: líderes criando líderes. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014. • GOLEMAN, Daniel. Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. • HELLER, Robert. Como gerenciar equipes. 3. ed. São Paulo: Publifolha, 2001. • ISMAIL, Salim. Organizações exponenciais. São Paulo: HSM, 2015. • KAPLAN, Robert S. O que perguntar ao espelho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. • KLEON, Austin. Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade. Rio de Janeiro: Rocco, 2013. • LEONCINI, Patrick. Os 5 desafios das equipes. Rio de Janeiro: sextante, 2015. • Maquiavel, Nicolau. O príncipe. Comentários de Napoleão Bonaparte e Cristina da Suécia. São Paulo: Jardim dos Livros, 2007.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E GESTÃO PEDAGÓGICA
EMENTA
Atribuições da função do Coordenador Pedagógico. Orientação e acompanhamento do trabalho dos professores. O papel de mediar a proposta pedagógica da escola e o trabalho dos docentes. A identidade da função de Coordenador pedagógico. Os diferentes perfis de Coordenação pedagógica. Histórico da função. O contexto escolar do coordenador

pedagógico. A práxis do Coordenador pedagógico. O Projeto Pedagógico da Escola. Organização do trabalho pedagógico escolar. Registro e do trabalho pedagógico. Integração escola, família e comunidade. Formação continuada dos docentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é coordenação pedagógica? **2.** O coordenador pedagógico e suas atribuições **3.** Desafios do coordenador pedagógico **4.** O coordenador pedagógico atuante **5.** O coordenador pedagógico no cenário educacional atual.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (org.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Loyola, 2001.
- ALMEIDA, L. R. O CP e os desafios da educação. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- ALMEIDA, L. R. O relacionamento interpessoal na coordenação pedagógica. São Paulo: Edições. Loyola, 2003.
- CAMPOS, P. R. I. e ARAGÃO, A. M. F. O CP e a formação docente: possíveis caminhos. In: PLACCO, V.M.N.S. e ALMEIDA, L. R. O Coordenador Pedagógico: provocações e possibilidades de atuação. São Paulo: Edições Loyola, 2012. p. 37-56.
- CRUZ, M. M. de O.; CASTRO, S. B. D. de; LIMA, A. C. R. E. Caminhos da coordenação pedagógica: uma análise histórica, 2009. Disponível em: <https://fvc.org.br/wp-content/uploads/2018/06/os-caminhos-da-coordenac3a7c3a3o-pedagc3b3gica.pdf>. Acesso em: 23 maio 2022.
- FRANCO, M. A. S. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca da sua identidade. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n.1 p. 137-131, Jan. 2008.
- PLACCO, V. M. N. de S.; ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. O coordenador pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições. In: FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA (2011). Estudos e Pesquisas Educacionais. São Paulo, v.1, n. 2. Fundação Victor Civita e Fundação Carlos Chagas, 2011. p. 227-287.
- SERPA, Dagmar. Coordenador pedagógico vive crise de identidade. Edição especial: Os caminhos da coordenação pedagógica e da formação de professores. Fundação Victor Civita, Edição Especial, n.6. Junho/2011.
- PLACCO, V.M.N.S.; SOUZA, V.L.T. Desafios ao coordenador pedagógico no trabalho coletivo da escola: intervenção ou prevenção In: PLACCO, V. M. N. S. e ALMEIDA, L. R. (orgs). O coordenador pedagógico e os desafios da educação. São Paulo: Loyola, 2008.
- VASCONCELLOS, Celso S. Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 6. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

DISCIPLINA:

ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

EMENTA

Trajetória da orientação educacional no Brasil. O papel do orientador educacional. Abordagens da orientação educacional. Orientação educacional no cotidiano da escola. Princípios, técnicas e instrumentos da orientação educacional. Orientação educacional em uma perspectiva pedagógica. Orientação educacional para a criança, o adolescente, a família e o corpo docente. Diferenças entre orientação educacional e intervenção psicopedagógica. Fatores que influenciam no fracasso escolar (saúde da criança, abandono, negligência familiar, bullying, dificuldades de aprendizagem etc.). Promoção do desenvolvimento de habilidades socioemocionais para toda a comunidade escolar. Acompanhamento de alunos com necessidades especiais. Orientação profissional e vocacional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Uma conversa sobre orientação educacional **2.** O papel do orientador educacional **3.** Entraves e desafios da orientação educacional **4.** Possibilidades da profissão **5.** A práxis do orientador educacional.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, L. R. de; PLACCO, V. M. N. de S. (org.). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo: Loyola, 2001.
- BALESTRO, M. A trajetória e a prática da orientação educacional. Revista Prospectiva. n. 28, 2004/2005.
- FREIRE, P. Supervisão educacional: uma reflexão crítica. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- GRINSPUN, M. P. S. Z. A prática dos orientadores educacionais. São Paulo: Cortez, 2001.
- GRINSPUN, M. P. S. Z. Orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.
- GRINSPUN, M. P. S. Z. (org.). Supervisão e Orientação Educacional: perspectivas de integração na escola. São Paulo: Cortez, 2005.
- LIBÂNEO, J. C. A organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
- LUCK, H. Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis: Vozes, 2004.

DISCIPLINA:

GESTÃO E AS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

EMENTA

Organização do trabalho pedagógico na escola. Funções dos gestores: direção, supervisão, orientação educacional, coordenação pedagógica e inspeção escolar. Órgãos colegiados de representação da comunidade escolar, conselhos escolares e associações de pais e mestres. Implementação de mudanças no ambiente escolar. Inovação na escola. Território e contexto escolar. Projeto Político Pedagógico. Ensino híbrido. Expertise pedagógica. Gestão pedagógica inovadora. Papel do pedagogo. Práxis pedagógica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desafios educacionais na atualidade **2.** O cotidiano escolar como laboratório **3.** A práxis do trabalho pedagógico **4.** Uma gestão pedagógica inovadora é possível? **5.** O papel do pedagogo na escola: o inédito viável.

BIBLIOGRAFIA

- DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 1996.
- FERREIRA, Naura Syria Carapete & AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs). Gestão da educação: 84 Impasses, perspectivas e compromissos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).
- GEMERASCA, Maristela P.; GANDIN, Danilo. Planejamento participativo na escola. O que é e como se faz. 3.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo, Cortez, 2010.
- LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Série: Cadernos de Gestão).
- LÜCK, Heloísa. Avaliação e monitoramento do trabalho educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão, 7).
- PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003 PLACCO, Vera e RAMALHO,

Laurinda (orgs). O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

- VASCONCELLOS, Celso dos S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 9. ed. São. Paulo: Libertad, 2008.
- VEIGA, Ilma Passos A. (org.) Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. 20. ed. Campinas, SP: Papirus. 2005.

DISCIPLINA:

ORIENT. EDUCACIONAL: CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM

EMENTA

Contextualização da orientação e supervisão educacional como atribuições do pedagogo. Orientação educacional: fundamentos e princípios. Orientação educacional, profissional e vocacional. Abordagem de orientação educacional. O trabalho coletivo nas organizações educativas formais e não formais. Supervisão escolar: conceitos, objetivos, funções. Métodos e técnicas da supervisão escolar. Trabalho pedagógico coletivo e integrado. Formação continuada em trabalho. Orientação e supervisão educacional frente ao fracasso escolar. Educação não formal no Brasil e as atribuições da orientação e supervisão educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Orientação e supervisão no contexto educacional brasileiro 2. Fundamentos e princípios da orientação educacional 3. Fundamentos e princípios da supervisão escolar 4. Organização do trabalho pedagógico 5. Orientação e supervisão educacional na educação não formal.

BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, M. A. da S. FERREIRA, N. S. C. (orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional. Campinas, SP: Papirus, 2016.
- RANGEL, M. (org.). Supervisão pedagógica: Princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- JUNIOR, C. A. da S. RANGEL, M. (orgs.). Nove olhares sobre a supervisão. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- RANGEL, M. (org.). Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação. Campinas, SP: Papirus, 2009.
- SILVA, S. Z. da. URBANETZ, S. T. Orientação e supervisão escolar: caminhos e perspectivas. Curitiba: InterSaber, 2013.
- VALENTINI, D. B. Orientação vocacional: o que as escolas têm a ver com isso? Campinas, SP: Papirus, 2014.
- SOARES, M. A. S. O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaber, 2014.
- DI PALMA, M. S. Organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaber, 2012.
- ALMEIDA, C. M. de. SOARES, K. C. D. Pedagogo escolar: as funções supervisora e orientadora. Curitiba: InterSaber, 2012.
- BRZEZINSKI, I. Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento. Campinas, SP: Papirus, 2020.
- SCHVARZ, L. H. C. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade. Curitiba: InterSaber, 2016.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO ESCOLAR E GESTÃO DO E CURRÍCULO

EMENTA

Políticas educacionais curriculares. Concepções de currículo. Gestão democrática e currículo. Seleção e organização curricular. Currículo e Projeto Político-Pedagógico. Currículo e a práxis escolar. Diferentes abordagens curriculares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Currículo: o que é? **2.** Políticas educacionais curriculares **3.** Concepções de currículo **4.** Gestão democrática e currículo **5.** Seleção e organização curricular **6.** Currículo e Projeto Político-Pedagógico **7.** Currículo e a práxis escolar **8.** Diferentes abordagens curriculares.

BIBLIOGRAFIA

- GIROUX, Henry A. Cruzando as fronteiras do discurso educacional: novas políticas em educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- HABERMAS, Jurgen. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 2000.
- APPLE, Michael. Currículo e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- APPLE, Michael W. Política Cultural e Educação. São Paulo: Cortez, 2000.
- BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- FORQUIN, J. C. (Org.). Escola e Cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do Currículo por Projetos de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Revolucionário: Pedagogia do dissenso para o novo milênio. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- MORIRA, Antônio Flávio (Org.). Currículo: questões atuais. Campinas, SP: Papyrus, 1997.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. A educação obrigatória: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- SOARES, Marcos Aurélio Silva. O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- YOUNG, Michael F. D. O Currículo do Futuro: da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- ZABALA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ZABALZA, Miguel A. Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola. 2. ed. Lisboa: Ed. Asa, 1994.

DISCIPLINA:

TEORIA E PRÁTICA DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

EMENTA

História da supervisão escolar. Rotinas escolares e práxis supervisora. Supervisão escolar voltada para a transformação. Responsabilidades, papéis e perfil do supervisor pedagógico. Técnicas e métodos de supervisão pedagógica. Participação da supervisão pedagógica no Projeto Político Pedagógico e na aplicação do currículo. Desafios do supervisor pedagógico na atualidade. Mudança de cultura x resistência a mudanças. O papel do supervisor pedagógico no planejamento educacional. Liderança versus chefia. A importância de um trabalho pedagógico integrado. A busca pela excelência na educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Supervisão educacional ao longo dos tempos 2. Desafios da supervisão pedagógica 3. Princípios norteadores da ação do supervisor 4. Práxis do supervisor.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, N. (coord.). Educação & supervisão: o trabalho coletivo na escola. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- FERREIRA, N. S. C. (coord.). Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- FERREIRA, N. S. C. Supervisão educacional: uma reflexão crítica. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- LÜCK, H. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- MAXWELL, J. C. O livro de ouro da liderança: o maior treinador de líderes da atualidade apresenta as grandes lições de liderança que aprendeu na vida. Tradução de Omar Alves de Souza. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.
- MAXWELL, J. C. Líder 360°: como desenvolver seu poder de influência a partir de qualquer ponto da estrutura corporativa. Tradução de Valéria Lamim Delgado Fernandes. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007.
- NÓVOA, A. Formações de professores e profissão docente. Lisboa: Dom Quixote, 2002.
- PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- RANGEL, M. (org.). Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2008.
- RANGEL, M. (org.). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. Campinas: Papyrus, 2001.

DISCIPLINA:

REGULAMENTAÇÃO E POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EMENTA

A legislação brasileira sobre EAD: limites, exigências, interpretações e possibilidades. Políticas públicas para EAD. Sobre a LDB e o que ela aborda sobre EAD. Avaliação Institucional. Marco regulatório do ensino superior no Brasil. Legislação e Normas da Educação Superior. Portarias normativas vigentes, Sobre o INEP; CAPES. SINAES. Credenciamento e Recredenciamento Institucional. Avaliação Institucional. CPA. ENADE. PPI. PPP. PPC. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Superior. Novo Marco Regulatório para EAD (maio/2017).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da EaD 2. Educação Superior a Distância 3. Cenário das Políticas para EaD 4. Legislação Brasileira para EaD 5. Novo marco regulatório para EaD 6. Atos autorizativos 7. Cultura avaliativa 8. Avaliação institucional 9. 3Ps Institucionais 10. Institucionalização da EaD.

BIBLIOGRAFIA

- 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>
- BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Autorização de Cursos de Educação a Distância
http://www.inep.gov.br/download/superior/ead/Instrumento_Autorizacao_curso_EAD.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 11.502, de 11 de julho de 2007. Modifica as competências e a estrutura organizacional da fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11502.htm
- BRASIL 2004. Lei nº 11.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l110.861.htm>

- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9057.htm>
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm
- BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de qualidade para Educação superior a distância, agosto de 2007.
- UNESCO. Marco de Avaliação Global da Alfabetização Midiática e Informacional (AMI): disposição e competências do país. Brasília: UNESCO, Cetic.br, 2016.
- ALVES, Carina Maria Terra et al. O tripé da educação a distância: regulação, docência, discência. São Paulo: Paco, 2015.

DISCIPLINA:
ÉTICA E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL
EMENTA
Crise de valores na sociedade. Comportamento e consciência moral. História da ética. Ética contemporânea. Valores humanos. Conduta pessoal e profissional. Juízo moral. Aprendizado de moral e ética. Conflitos morais. Práticas sociais morais e éticas. Ética e moralidade nas profissões. Códigos de ética. Responsabilidade profissional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Filosofia, ética e moral 2. Ética e moral na sociedade contemporânea 3. Ética no ambiente profissional 4. Ética na construção da carreira.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ALONSO, Félix Ruiz; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração empresarial e pública. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. • BAZERMAN, Max; TENBRUNSEL, Ann. Antiético, Eu - Descubra por que não somos tão éticos quanto pensamos e o que podemos fazer a respeito. Rio de Janeiro: Campus, 2011. • CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO. Manual de Responsabilidade Técnica do Administrador. CRA, Distrito Federal, 2007. • NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da Moral. Petrópolis, Editora Vozes, 2009. • PASSOS, Elizete. Ética nas organizações. 1ed., São Paulo: Atlas, 2011. • RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente (Org.). Harvard Business Review. Ética e Responsabilidade Social nas Empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. • SÁ, Antonio Lopes de. Ética Profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. • SROUR, Robert Henry. Casos de Ética Empresarial: chaves para entender e decidir. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. • TAPSCOTT, Don; TICOLL, David. A empresa transparente: como a era da transparência revolucionará os negócios. São Paulo: M. Books, 2005. • WEBER, Max. Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Companhia das Letras, 2004.